José de Ribera, 'Lo Spagnoletto', no MNAA

PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

ter, setembro 16 – domingo, janeiro 11, 2015
00:00 – 00:00

Foro
Museu Nacional de Arte Antiga, Rua Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa
Telefone: 21-391-2800

Entradas
Entradas

Mais informações
Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA)

Créditos
Organizado por MNAA, Museo de Bellas Artes de Sevilla.

’São Tiago Maior’, do pintor espanhol José de Ribera, no Museu Nacional de Arte Antiga: Obra convidada.

O Museu de Bellas Artes de Sevilla colabora com o Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa e apresenta a obra convidada do pintor espanhol José de Ribera, conhecido como “El Español ito” ou “Lo Spagnoletto”. José de Ribera foi um pintor destacado da Escola Espanhola, tendo a sua obra sido integralmente realizada em Itália, durante o século XVII.

Ribera decidiu instalar-se em Nápoles, seguindo a intuição de que era ali que mais facilmente poderia encontrar encomendas para os seu trabalhos. Em poucos anos, lo Spagnoletto adquiriu fama em toda a Europa graças, sobretudo, aos seus trabalhos de gravura; sabendo-se que até mesmo Rembrandt os coleccionava. A prática do dramatismo de Caravaggio foi o seu ponto forte. Deu início a uma intensa produção que o manteve distanciado da sua Espanha, aonde nunca regressou, embora se sentisse unido ao seu país de origem dado que Nápoles foi um vice-reino do Império Espanhol e ponto de encontro entre duas culturas de vocação figurativa, a ibérica e a italiana. Conta-se que quando perguntaram a Ribera qual era a razão porque não regressava ao seu país, teria respondido que: *Sinto-me admirado e bem pago em Nápoles, pelo que sigo o tão conhecido adágio de que quem está bem, não muda*. E explicou : *O meu grande desejo é regressar, mas houve homens de sabedoria que me disseram que em Espanha se perde o respeito pelos artistas que lá se encontram presentes, por ser pátria amantíssima de forasteiros e madrasta cruel para seus filhos*.

O apoio dos vice-reis e de outras autoridades de origem espanhola explicam o facto de que as suas obras tenham chegado em abundância à Península Ibérica; actualmente o Museu do Prado possui mais de quarenta quadros seus. Já em vida era famoso na sua terra natal e a prova disso é que Velázquez o visitou em

Nápoles em 1630.

São Tiago Maior é um exemplo da pintura fortemente naturalista e misteriosa de Ribera e está representado como um jovem, sereno e decidido cuja capa vermelha surge como um estandarte da sua missão de Apóstolo das Espanhas.

Esta obra pode-se visitar na Galeria de Pintura Europeia do Museo Nacional de Arte Antiga.